

NATUR'L ÓLEO

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTOXICOS DO ESTADO DO PARANA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 02048304

COMPOSIÇÃO:

Óleo Vegetal930 ml/L (93,0% v/v)
Ingredientes Inertes70 ml/L (7,0% v/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de ação de contato e Espalhante Adesivo, do grupo químico dos ésteres de ácidos graxos.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

TITULAR DO REGISTRO:

STOLLER DO BRASIL LTDA

Rodovia SP 332, s/n, Km 138 – C. Postal 55 – Itapavussu

13150-000 – Cosmópolis – SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18. I.E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 – Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Home page: www.stoller.com.br e-mail: info@stoller.com.br

FORMULADOR:

STOLLER DO BRASIL LTDA

Rodovia SP 332, s/n, Km 138 – C. Postal 55 – Itapavussu

13150-000 – Cosmópolis – SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18. E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 – Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Home page: www.stoller.com.br e-mail: info@stoller.com.br

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV – POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: IV –
PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

INSTRUÇÕES DE USO:

NATUR'L ÓLEO é óleo vegetal emulsionável, pronto para ser diluído em água, para uso como:

- 1)Inseticida
- 2)Adjuvante (espalhante adesivo)

1. USO COMO INSETICIDA:

NATUR'L ÓLEO age sobre as plantas recomendadas, matando-as por asfixia.

CULTURA / PRAGAS / DOSES:

Cultura	Pragas	Dose	
		Litros p.c* / 100 L água	g i.a**/ 100 L água
Citros	Cochonilha-verde <i>Coccus viridis</i>	1,0 a 2,0	859 a 1.719
	Cochonilha-escama-farinha <i>Pinnaspis minor</i>	1,0 a 2,0	859 a 1.719

* p.c = produto comercial **g.i.a = gramas de ingrediente ativo

O volume de calda por planta ou por hectare varia de acordo com o porte da planta, grau de enfolhamento e número de plantas por hectare. Para isso, seguir as recomendações do Engenheiro Agrônomo responsável.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

As aplicações devem ser feitas no início da infestação das pragas-alvo. Para isso, seguir as recomendações de um Engenheiro Agrônomo, que determinará o momento adequado. Recomenda-se inspecionar o pomar quinzenalmente; exceto nos períodos de maior incidência da praga. Nesse caso, inspecionar a cada 7 dias.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação Terrestre

- Colocar água no tanque do pulverizador até a metade ou 2/3 da sua capacidade;
- Adicionar ao tanque, a dose recomendada do NATUR'L ÓLEO com o agitador ligado;
- Completar o volume do tanque com água;
- Manter a agitação da calda durante a aplicação.

Equipamentos de Aplicação:

Pulverizador tratorizado com pistola:

A pressão de trabalho deve ser escolhida em função do volume a ser aplicado, diâmetro da copa das árvores, condições climáticas e desgaste da máquina. Normalmente, a pressão de trabalho utilizada fica entre 100 e 300 lb/pol².

Turbo pulverizador:

A combinação da pressão de trabalho e a ponta a ser utilizada deve ser tal, que as gotas produzidas se situem entre 180 a 340 µ. A escolha deve ser feita em função das condições climáticas, isto é, gotas maiores sob condições adversas e gotas menores em condições favoráveis.

NATUR'L ÓLEO deve ser aplicado em volume suficiente para se obter uma boa cobertura de todas as partes das plantas.

Os valores propostos poderão ser alterados a critério do Engenheiro Agrônomo responsável.

INTERVALO DE SEGURANÇA: sem restrições.

2. USO COMO ADJUVANTE (ESPALHANTE ADESIVO):

A adição de NATUR'L ÓLEO às caldas de agrotóxicos e reguladores de crescimento, tem como objetivos:

- Reduzir a deriva das gotas da pulverização, reduzindo o risco de contaminações de áreas adjacentes às da cultura-alvo;
- Reduzir a tensão superficial da água usada como diluente dos produtos citados, aumentando, assim, a área de contato da calda com a superfície-alvo;
- Reduzir a evaporação da calda durante e após a aplicação, facilitando a absorção de produtos sistêmicos pelas plantas;
- Reduzir hidrólise e fotólise dos agrotóxicos;
- Reduzir a lavagem por chuva ou irrigação após a pulverização.

DOSE:

Aplicação Terrestre

De 0,2 a 1,0% do volume da calda (0,2 a 1 litro de NATUR'L ÓLEO / 100 litros água).

A dose a ser empregada dependerá, principalmente, das condições do clima no momento da aplicação. Utilizar maiores doses quanto mais desfavoráveis forem as condições ambientais (altas temperaturas do ar, baixa umidade relativa do ar, vento e possibilidade de chuvas após a aplicação).

Optar pelas menores doses quando NATUR'L ÓLEO for utilizado em mistura com agrotóxicos que provocam leves toxicidades às culturas. NATUR'L ÓLEO não deve ser usado em mistura com agrotóxicos que causam toxicidades graves e irreversíveis à cultura-alvo.

A dose poderá ser ajustada também, a critério do Engenheiro Agrônomo responsável.

Aplicação Aérea

De 1 a 3% do volume de calda (1 a 3 litros de NATUR'L ÓLEO / 100 litros de água).

A dose a ser empregada dependerá, principalmente, das condições do clima no momento da aplicação. Utilizar maiores doses quanto mais desfavoráveis forem as condições ambientais (altas temperaturas do ar, baixa umidade relativa do ar e vento). A dose poderá ser ajustada também, a critério do Engenheiro Agrônomo responsável.

As aplicações deverão ser feitas utilizando-se aeronaves agrícolas, equipadas com atomizadores de tela rotativa ("Micronair") ou com barras dotadas de bicos adequados aos agrotóxicos a serem pulverizados e do alvo biológico a ser atingido.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Seguir as recomendações do agrotóxico ao qual o NATUR'L ÓLEO será adicionado.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação Terrestre:

No preparo da calda, NATUR'L ÓLEO poderá ser utilizado de 2 formas:

- Adicionando-o diretamente na água do tanque do pulverizador, junto com os demais componentes da calda. Neste caso seguir a seguinte ordem de mistura:
 - 1º) água;
 - 2º) agrotóxico;
 - 3º) NATUR'L ÓLEO
- Ou fazendo-se uma pré-mistura do agrotóxico com NATUR'L ÓLEO, antes da diluição em água no tanque do pulverizador. Para isso, seguir as orientações abaixo:

NATUR'L ÓLEO + agrotóxico nas formulações EC, SC e SL:

- Fazer pré-mistura do agrotóxico com NATUR'L ÓLEO, mexendo bem;
- Colocar água no tanque do pulverizador até a metade ou 2/3 da sua capacidade;
- Adicionar a pré-mistura no tanque, com o agitador ligado;
- Completar o volume do tanque com água;
- Fazer a pulverização mantendo o agitador constantemente ligado.

NATUR'L ÓLEO + agrotóxico nas formulações WP e SP:

- Dissolver o agrotóxico em um pequeno volume de água;
- Adicionar o NATUR'L ÓLEO e mexer bem;
- Colocar água no tanque do pulverizador até a metade ou 2/3 da sua capacidade;
- Adicionar a pré-mistura no tanque, com o agitador ligado;
- Completar o volume do tanque com água;
- Fazer a pulverização, mantendo o agitador constantemente ligado.

Obs.: Para as demais formulações de agrotóxicos não citadas, preparar a calda adicionando-os diretamente no tanque do pulverizador, sem fazer a pré-mistura.

Aplicação Aérea

As aplicações deverão ser feitas utilizando-se aeronaves agrícolas, equipadas com atomizadores de tela rotativa ("Micronair") ou com barras dotadas de bicos adequados aos agrotóxicos a serem pulverizados e do alvo biológico a ser atingido.

O volume de calda deverá ser adequado ao agrotóxico a ser pulverizado e ao alvo biológico a ser atingido, podendo ser:

MUITO BAIXO VOLUME (5 a 50 litros/ha)

ULTRA BAIXO VOLUME – UBV (< 5 litros/ha)

a) Sem adição de água no preparo da calda (agrotóxico + NATUR'L ÓLEO): misturar bem o agrotóxico com o NATUR'L ÓLEO antes de colocar no tanque da aeronave. Havendo dúvidas quanto à compatibilidade entre os produtos a serem aplicados, fazer pré-teste antes da mistura.

b) Com adição de água no preparo da calda: a proporção de água em relação ao NATUR'L ÓLEO deve ser, no mínimo, de 2 partes de água para 1 parte de NATUR'L ÓLEO.

OUTROS PARÂMETROS:

- ALTURA DO VÔO: 3 a 4 metros do alvo a ser pulverizado
- TEMPERATURA DO AR: até 27°C
- UMIDADE RELATIVA DO AR: mínimo de 55%
- VELOCIDADE DO VENTO: máxima de 10 Km/h e mínima de 3 Km/h.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Seguir as recomendações do agrotóxico ao qual o NATUR'L ÓLEO será adicionado.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Seguir as recomendações do agrotóxico ao qual o NATUR'L ÓLEO será adicionado.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: não ocorre, se utilizado conforme as recomendações de bula e rótulo.

Outras restrições:

Evitar a mistura de NATUR'L ÓLEO com enxofre ou produtos à base de estanho, até que informações mais consistentes sejam obtidas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Como INSETICIDA:

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

- Incluir outros métodos de controle de insetos (ex: controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

Como ADJUVANTE (ESPALHANTE ADESIVO):

Siga as recomendações do agrotóxico ao qual NATUR'L ÓLEO será adicionado.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Como INSETICIDA:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados.

Como ADJUVANTES (ESPALHANTE ADESVIO):

Siga as recomendações do agrotóxico ao qual NATUR'L ÓLEO será adicionado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamento de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, viseira facial, touca árabe e luvas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO PREPARO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço medico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; mascara cobrindo o nariz e a boca; viseira facial e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

Obs.: Quando **NATUR'L ÓLEO** for utilizado como adjuvante, consulte sempre a bula do produto ao qual **NATUR'L ÓLEO** será adicionado para correta utilização dos Equipamentos de proteção Individual – EPI.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Durante a aplicação, evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara cobrindo o nariz e a boca; viseira facial e luvas de nitrila.

Obs.: Quando **NATUR'L ÓLEO** for utilizado como adjuvante, consulte sempre a bula do produto ao qual **NATUR'L ÓLEO** será adicionado para correta utilização dos Equipamentos de proteção Individual – EPI.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. AREA TRATADA” e mantenha os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, viseira facial, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagem utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque o vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para a pessoa beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e

sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR ÓLEO VEGETAL

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Ésteres de ácidos graxos de origem vegetal
Classe toxicológica	IV – Pouco Tóxico
Vias de exposição	Oral, ocular dérmica.
Toxicocinética	A substância pode ser absorvida através da ingestão. Somente uma pequena quantidade de óleo é absorvida e acumulada no tecido ou metabolizada. A excreção é feita através das fezes e urina.
Mecanismos de toxicidade	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Por ingestão de grandes doses: náuseas, vômitos, dores abdominais, dores de cabeça, enfraquecimento, diarreia e desidratação. Se o produto atingir os olhos poderá ocasionar irritação ocular, reversível.
Informações sobre o Adjuvante	NONILFENOL ETOXICADO <u>Vias de absorção:</u> a substância pode ser absorvida por via oral, inalatória e dérmica. <u>Toxicocinética:</u> O nonilfenol etoxicado é rapidamente metabolizado e excretado pela urina, mas principalmente pelas fezes. <u>Efeitos e Sintomas:</u> O fígado e os rins são os órgãos-alvo deste composto. <u>Exposição Aguda:</u> Inalação: Dor de cabeça, náusea, sensação de queimação, tosse, alteração respiratória. Pele: Vermelhidão, dor, sensação de queimação, queimaduras na pele. Olhos: Vermelhos, dor e queimaduras severas. Ingestão: Dor de garganta, sensação de queimação, dor abdominal, diarreia, náusea, choque ou colapso. <u>Exposição Crônica:</u> Testes em animais mostram que essa substância possivelmente causa toxicidade à reprodução ou ao desenvolvimento humano. O nonilfenol etoxicado possui propriedades semelhantes às do estrógeno, podendo causar disfunção do sistema endócrino.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Tratamento sintomático e de manutenção. Controlar a função hepática e renal, o estado neurológico do paciente, eletrólitos e hemograma. Antídoto: Não existe antídoto específico.
Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque- Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica RENACIT- ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da Empresa: (19) 3872-8288 Centro de Controle de Envenenamento – CCE (PR): 0800.410148

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Após ingestão, o acúmulo no caminho alimentar não é esperado porque a administração oral do óleo passa através do trato gastrointestinal inalterado e somente uma pequena quantidade de óleo é absorvida e acumulada no tecido ou metabolizado.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos

DL50 oral para ratos: > 4.000 mg/Kg.

DL50 dérmica para ratos: > 4.000 mg/Kg.

Irritação dérmica: não irritante dérmico.

Irritação ocular: reversível em 24 horas.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1.PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

-Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

() Muito Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE II)

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**

-Não utilize equipamentos com vazamento.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a flora, a fauna e a saúde das pessoas.

-Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

-Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2.INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **STOLLER DO BRASIL LTDA** – Telefone de Emergência: (0xx19) 3872-8288.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros)
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

•**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

•**Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme o indicado acima.

•**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

-LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

•Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

•Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens contaminadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra .

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

-TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

-TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através do uso de qualquer detergente comum.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.